

Eleições Europeias
26 de maio 2019

LSAP

Manifesto

A Europa. Decididamente. Diferente.

europa.lsap.lu

**A Europa.
Naturalmente.
Equitativa.**
p 4

**A Europa.
Evidentemente.
Solidária.**
p 6

**A Europa.
Imperativamente.
Renovável.**
p 7

**A Europa.
Absolutamente.
Inovadora.**
p 8

**A Europa.
Seguramente.
Democrática.**
p 10

**A Europa.
Sempre.
Pacífica.**
p 11

LSAP



Não existe
alternativa à Europa.
**Existem, sim, alternativas
à política europeia.**

**A Europa.
Decididamente.
Diferente.**

europa.lsap.lu

A Europa é a paz, a democracia e os valores comuns que partilhamos com os nossos concidadãos europeus. A Europa é a liberdade de viajar e de trabalhar sem controlos nem condicionantes. A Europa é a liberdade de os nossos jovens estudarem e de se formarem em todos os países da União, de entrarem em contacto com outras culturas e de conhecerem novas pessoas. A Europa é o maior mercado interno do mundo, que garante a prosperidade do nosso país. A Europa é uma moeda única forte. A Europa é também a garantia de direitos sociais mínimos para todos e a proteção dos dados pessoais na era da digitalização. A Europa é o reforço dos direitos dos consumidores. A Europa permite-nos, a nós, luxemburgueses, discutir e decidir em pé de igualdade com os nossos parceiros europeus. A Europa dá força à nossa voz no mundo. — Não existe alternativa à Europa. Mas a Europa perdeu o fôlego. A solidariedade entre os países europeus parece ter-se esgotado. A política de austeridade reforçou as desigualdades e enfraqueceu a confiança dos europeus na política. Existem demasiadas pessoas em situações precárias. Estas pessoas estão expostas à pobreza ou ao risco de pobreza e não conseguem fazer com que o dinheiro chegue até ao final do mês. Na Europa, uma em cada quatro crianças vive na pobreza.

São precisamente os pobres quem sofrem mais as consequências dos problemas ambientais. Sofrem mais com a poluição atmosférica, com a má qualidade da água e com as consequências das alterações climáticas. A frustração das pessoas deixadas à sua sorte no sistema económico atual reforça as tendências nacionalistas e populistas. Existe um denominador comum a tudo isto: as desigualdades. As crises social, ecológica e democrática são, todas elas, a expressão da falta de igualdade. Por isso, devem ser resolvidas em conjunto. Esta necessidade é ainda mais pertinente porque as diferentes crises têm uma origem comum: um sistema económico a curto prazo que se preocupa pouco com as necessidades humanas e ainda menos com o ambiente.

Nós, socialistas, empenhamo-nos em construir uma Europa melhor. Uma política europeia que coloque o Homem, os direitos sociais, a ecologia e o interesse geral no centro das suas preocupações.

Votar pelos socialistas no dia 26 de maio é votar por uma Europa diferente. Uma Europa equitativa, solidária, sustentável, inovadora, democrática e pacífica.

A Europa. Naturalmente. Equitativa.

europa.isap.lu

A Europa só será social e equitativa se nós combatermos as desigualdades e as injustiças. Os cidadãos, os consumidores e os trabalhadores devem ser capazes de reivindicar os seus direitos com sucesso.

Votar pelos socialistas significa:

- uma estratégia para a igualdade entre homens e mulheres que ponha fim a todo o tipo de discriminação em razão do sexo
- Uma agenda da União Europeia para a luta contra a pobreza, com o objetivo de reduzir o número de pessoas afetadas a 25 milhões até 2030 e a 50 milhões até 2050
- Um salário mínimo europeu calculado com base num índice nacional, que permita a todos os cidadãos da União Europeia viverem decentemente no seu país
- Uma proteção social para todos os trabalhadores, incluindo os que trabalham para plataformas digitais ou noutros setores suscetíveis de recorrer a falsos trabalhadores independentes
- Relações laborais estáveis e seguras para todos os trabalhadores
- O reforço dos direitos de codificação para os trabalhadores no plano europeu
- Uma agência europeia para o trabalho que zelarà pelo respeito do direito do trabalho e que impedirá o dumping social
- O direito à formação contínua para todos os trabalhadores, a fim de assegurar o seu acompanhamento durante a grande transição do mundo do trabalho
- A rotulagem obrigatória dos produtos alimentares com informações sobre o valor nutricional, a origem, o impacto ambiental e o comércio justo
- Novos direitos para os consumidores que utilizem plataformas em linha: respeitantes a questões de entrega, direito de cancelamento e proteção jurídica face às novas formas de burla
- A possibilidade de os consumidores se agruparem para intentarem ações coletivas em toda a Europa



© Michael Bejwining / Unsplash



© Thomas Richter / Unsplash



© Markus Spiske / Damiani / Unsplash



A Europa. Evidentemente. Solidária.

europa.isap.lu

A Europa continuará a ser a maior zona económica do mundo. Cabe-nos a nós decidir as regras que a governam. O modelo económico que tem em mira apenas o lucro a curto prazo deve ser remetido ao passado. O Homem e o ambiente devem encontrar-se no centro das reflexões económicas. O modelo económico europeu deve ser sustentável, social e equitativo.

Votar pelos socialistas significa:

- A introdução de um «passaporte das empresas responsáveis» que fixa critérios sociais e ecológicos obrigatórios para as empresas que pretendam aceder ao mercado europeu
- Critérios sociais e ecológicos para a adjudicação de contratos públicos;
- Um imposto sobre as sociedades efetivo de, pelo menos, 18 % em toda a União Europeia, para assegurar a contribuição de todas as empresas para as receitas fiscais. Este seria igualmente válido para as grandes multinacionais e para as empresas que operam no domínio da digitalização
- Um imposto sobre as transações financeiras que alimentará a transição ecológica e digital
- Uma melhor cooperação entre as autoridades fiscais dos Estados-Membros da União Europeia
- Repensar a regra da unanimidade dos Estados-Membros em matéria fiscal no Conselho Europeu
- Uma política europeia que apoia em geral as pequenas e médias empresas e que favorece as empresas da economia social e solidária em particular. A Europa deve ser mais atraente para os empresários
- O reforço da indústria europeia, que deve continuar a ser competitiva e inovadora, a fim de manter a longa tradição industrial na Europa

A Europa. Imperativamente. Renovável.

europa.isap.lu

A ciência não deixa dúvidas: se queremos deixar um planeta viável aos nossos filhos e netos, temos de limitar o aquecimento global a 1,5 °C. Esta urgência aplica-se também a outras questões ambientais, como a biodiversidade e a fertilidade dos solos. À semelhança de todos os desafios ambientais, a questão do clima representa um desafio fundamental de igualdade entre gerações e entre ricos e pobres. A Europa precisa de uma transição ecológica socialmente equitativa.

Votar pelos socialistas significa:

- Uma estratégia em matéria de clima e de energia para 2050 baseada na ciência que integre uma transição socialmente equitativa e que preveja programas de transição específicos a favor dos setores com forte intensidade energética
- Uma política de investimento europeia que estimule, em primeiro lugar, a transição energética
- Uma política agrícola europeia que persiga objetivos ligados simultaneamente ao clima e à biodiversidade, que garanta preços justos para os agricultores e valorize o seu papel nas cadeias de produção e de distribuição de produtos alimentares saudáveis e ainda que facilite o acesso dos jovens agricultores às terras agrícolas
- Regras orçamentais para os Estados-Membros que, a par dos critérios de dívida pública e de défice, perseguem objetivos de ordem social e ecológica
- Um novo mandato para o Banco Central Europeu, que assegure que a sua política não visa unicamente a estabilidade dos preços, mas também objetivos sociais e ecológicos
- Uma política fiscal que penalize a poluição e alivie a carga fiscal do fator trabalho;
- Medidas vinculativas para a eliminação dos plásticos a uso único, a limitação do desperdício alimentar e a duração dos aparelhos eletrónicos

A Europa. Absolutamente. Inovadora.

europa.isap.lu

A 4.^a revolução industrial está a começar. A digitalização, a robotização e a inteligência artificial criam novas oportunidades em todos os domínios da sociedade. Há que garantir que todos podem beneficiar destas oportunidades. Ninguém deve ser excluído. É essencial que a educação e a formação profissional continuem acessíveis a todos. Ao mesmo tempo, é primordial garantir o respeito pelos nossos valores europeus fundamentais num mundo digitalizado: a liberdade de expressão, a segurança pessoal, a tolerância e o respeito mútuo, assim como a defesa dos consumidores, devem continuar a ser pilares da nossa sociedade.

Votar pelos socialistas significa:

- Uma política europeia de investimento assente na investigação e no desenvolvimento que favoreça a dinâmica de inovação, nomeadamente das pequenas e médias empresas
- O direito à formação profissional à escala europeia e uma garantia de emprego para aqueles que se confrontam ao risco de mutação ou de perda do seu posto de trabalho em resultado da digitalização e da robotização
- No contexto da Diretiva Direitos de Autor, a ausência de sistemas de filtragem automatizada que prejudiquem a liberdade de opinião e de expressão. Pelo contrário, a responsabilização das plataformas digitais, nomeadamente no que diz respeito à remuneração dos criadores
- O desmantelamento suplementar do bloqueio geográfico, para garantir o livre acesso às ofertas em linha em toda a Europa
- Uma cooperação europeia eficaz em matéria de cibersegurança

A Europa. Seguramente. Democrática.

europa.isap.lu

O futuro da democracia europeia está em perigo. Forças nacionalistas e populistas que manipulam o discurso público, instituições europeias pouco transparentes, multinacionais que exercem uma influência desmesurada nas decisões políticas, intervenientes da sociedade civil que são afastados dos processos políticos: são todos fatores que alimentam a desilusão entre os cidadãos no que diz respeito ao projeto europeu. Para revigorar a democracia europeia, é essencial a celebração de um novo contrato entre a Europa e os seus cidadãos.

Votar pelos socialistas significa:

- Uma aplicação rápida do direito reforçado de iniciativa de cidadania, bem como a harmonização do direito de voto na UE, com o objetivo de garantir os mesmos direitos a todos os cidadãos dos Estados-Membros
- Uma tomada de decisões mais transparente, nomeadamente no seio do Conselho da União Europeia
- O reforço do controlo parlamentar de todas as decisões políticas, nomeadamente nos domínios financeiro e económico
- A proteção dos denunciadores a nível europeu
- A instituição de um novo diálogo social que confira mais direitos aos sindicatos e à sociedade civil no seio dos processos legislativos europeus
- O aumento do direito de negociar e de concluir nas convenções coletivas

A Europa. Sempre. Pacífica.

europa.isap.lu

As ideias fundamentais e a visão do mundo nas quais assenta a União Europeia são cada vez mais questionadas no plano internacional. Se a Europa é, acima de tudo, um projeto de paz, a sua sobrevivência depende, desde logo, do nosso empenho contínuo a favor do multilateralismo, do Estado de direito e dos direitos humanos. **A Europa tem de se dotar de uma política externa forte e independente para defender os seus cidadãos, os seus valores e para falar de uma só voz a nível mundial.**

Votar pelos socialistas significa:

- O abandono do voto por unanimidade em matéria de política estrangeira para garantir uma política externa eficaz
 - A luta até ao fim para salvaguardar o Tratado INF e elaborar novos tratados multilaterais em matéria de desarmamento, com o objetivo final de abolir as armas nucleares
 - A instituição de quadros juridicamente vinculativos para regular ou proibir os sistemas de armas letais autónomas, as ciberarmas e outros novos sistemas de armas
 - Um plano de ação europeu em matéria de ajuda ao desenvolvimento assente nos 17 Objetivos de Desenvolvimento
- Sustentável da Agenda 2030 e a obrigação de os Estados-Membros consagrarem pelo menos 0,7 % do seu RNB à ajuda ao desenvolvimento
 - A inscrição das normas sociais e ecológicas nos acordos de comércio livre tendo em vista a proteção dos cidadãos, do trabalho e do ambiente
 - Uma reformulação do Regulamento Dublin III que tenha em vista um sistema de repartição solidária e equitativa para a relocalização dos migrantes, a fim de reduzir a pressão que pesa sobre determinados Estados-Membros
 - Uma melhor regulamentação europeia para a integração dos refugiados



**Não existe alternativa à Europa.
Existem, sim, alternativas à
política europeia.**

**Os socialistas aspiram a uma
Europa que coloque o cidadão no
centro das suas preocupações.
Uma Europa mais equitativa,
mais social e mais ecológica.
Uma Europa solidária, tanto no
interior como no exterior das
suas fronteiras. Uma Europa
voltada para o futuro.**



© Modern Advertiser/Unsplash



© David Adobes/Stock

#210376177



© James Sullivan/Unsplash

IMPRESSÃO
Responsável

Generalsekretariat
68, rue de Gasperich
L-1617 Luxembourg
info@lsap.lu

Conceito e Design
SIYOU

LSAP

Impresso em papel reciclado

A Europa. Decididamente. Diferente.



© Ivan Trifunak/Adobe Stock